os impactos do uso das redes sociais no desempenho acadêmico ; uma analise quantitativa com estudantes universitários

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ana Luiza Matos Dos Santos
Karla Mattos Nogueira Pinto

Categoria do Trabalho

4

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O uso das redes sociais tornou-se parte integrante da rotina de grande parte da população, especialmente entre estudantes universitários. Embora essas plataformas ofereçam facilidades como o acesso rápido à informação e a interação entre colegas, também podem representar uma fonte constante de distração e queda de rendimento acadêmico. Este estudo busca compreender como os próprios estudantes percebem o impacto do uso das redes sociais em seus hábitos de estudo e desempenho acadêmico. Por meio de uma abordagem quantitativa, foram analisadas respostas de universitários sobre o tempo de uso, plataformas mais acessadas e estratégias para lidar com possíveis prejuízos no contexto educacional.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre o uso das redes sociais e o desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação, identificando os principais hábitos, percepções e estratégias adotadas para lidar com os efeitos positivos e negativos dessas plataformas no contexto educacional.

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e transversal, com foco na análise da relação entre redes sociais e desempenho acadêmico. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, criado especificamente para o estudo e aplicado via Google Forms. O instrumento continha perguntas fechadas e abertas relacionadas aos hábitos de uso das redes sociais, percepção dos participantes sobre seu impacto nos estudos, tempo médio de uso diário, frequência de checagem durante atividades acadêmicas e estratégias utilizadas para minimizar distrações. Participaram da pesquisa 127 estudantes universitários de ambos os sexos, com idades entre 16 e mais de 23 anos, oriundos de diferentes níveis de ensino (ensino médio, graduação e pós-gradu…

Resultados e Discussão

Os resultados revelam um perfil majoritariamente feminino (74,8%) entre os participantes, com predominância das faixas etárias de 19 a 22 anos (48%) e 23 anos ou mais (35,4%). A maioria cursa graduação (66,9%), seguida por estudantes do ensino médio (22%) e pós-graduação (11%). Quanto ao uso das redes sociais em dias de aula,

29,9% dos participantes relataram uso de até 1 hora, 29,1% entre 1h e 2h, 15,7% entre 2h e 3h e 25,2% acima de 3h. Em contraste, 68,5% afirmaram dedicar até 1 hora por dia a atividades acadêmicas. Quanto à frequência com que verificam redes sociais durante os estudos, 40,2% fazem isso entre 1 e 3 vezes por dia. Os dados também mostram que a média atribuída à utilidade das redes sociais no acesso a materiais educativos foi de 6,23 em uma…

Conclusão

A pesquisa evidenciou que o uso das redes sociais entre estudantes universitários é expressivo e possui efeitos ambíguos sobre o desempenho acadêmico. Embora muitos reconheçam benefícios como o acesso facilitado a conteúdos educativos, também identificam prejuízos, como a distração frequente durante os estudos. A maioria dos participantes utiliza até uma hora diária para atividades acadêmicas e adota estratégias simples, como desativar notificações, para minimizar os impactos negativos. Os dados reforçam a importância de promover o uso consciente das redes sociais e o desenvolvimento de políticas educacionais que incentivem a auto regulação e práticas digitais saudáveis.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

A pesquisa dialoga com estudos recentes que investigam os efeitos das redes sociais no contexto educacional. Silva e Almeida (2021) discutem como as mídias sociais podem influenciar negativamente o rendimento acadêmico ao promover distrações constantes. Costa (2023) destaca o impacto da presença digital nas rotinas de estudo e produtividade dos universitários. Souza et al. (2022) analisam o uso problemático das redes sociais entre estudantes, enquanto Lima et al. (2023) abordam a relação entre mídias digitais e desempenho acadêmico. Esses trabalhos contribuíram para embasar a análise e interpretação dos dados desta pesquisa.